

Festas na tela

Cinco lançamentos para as crianças no Natal

Ao menos em quantidade, crianças e adolescentes terão um farto número de presentes cinematográficos neste Natal. Nesta quinta-feira, estreiam nacionalmente três filmes de censura livre — *Howard, O Super-Herói*, *Labirinto* e *Bici Voadoras* — e o desenho animado *As Peripécias de um Ratinho Detetive*, feito pelos Estúdios Walt Disney. Em São Paulo, há um outro filme dedicado ao público infanto-juvenil que entra em cartaz também na quinta-feira, *Short Circuit* — *O Incrível Robô*, mas só chegará aos outros Estados brasileiros em janeiro. A fatura de lançamentos não significa, no entanto, alta qualidade. Somadas, as cinco produções, por exemplo, não têm um terço da novidade e da maestria de *ET - O Extraterrestre*, lançado no Natal de 1982. Desta vez há filmes apenas razoáveis, que, no máximo, podem divertir algumas crianças durante o tempo de projeção.

O presente-surpresa deste Natal é *Howard, O Super-Herói* (*Howard*, Estados Unidos, 1986), que conta a história de um pato de outro planeta que vem parar na Terra e aqui se apaixona por uma jovem cantora de rock (Lea Thompson). A surpresa está no fato de que a distribuidora do filme, a United International Pictures, com sede na Inglaterra, decidiu estreitar *Howard* sem fazer pré-estréias no Brasil. O procedimento, surpreendente, pode, na verdade, estar escondendo um presente de grego: produzido com a superverba de 40 milhões de dólares, ou quase 580 milhões de cruzados, *Howard* foi um dos maiores fiascos de público e crítica deste ano nos Estados Unidos. Segundo o crítico Richard Corliss, da revista *Time*, o filme é enrolado demais para as crianças e muito infantilóide para atrair os adultos.

CONTO DE FADAS — *Howard* foi produzido por George Lucas (responsável pela série *Guerra nas Estrelas*). Lucas é também o produtor de *Labirinto - A Magia do Tempo*, um conto de fadas e magia com o roqueiro inglês David Bowie no papel de um príncipe perverso e apaixonado. Bowie rapta o irmãozinho da

adolescente Sarah (Jennifer Connelly) para transformá-lo em duende. Sarah tem então de atravessar um labirinto povoado de monstros para resgatar o irmão. O diretor Jim Henson — que há quatro anos fez muito sucesso com *O Cristal Encantado* — parece ter querido agora construir um conto de fadas em torno da simbologia de uma menina que se está tor-

nando mulher. O filme, porém, ficou um tanto confuso, principalmente devido à interpretação de Bowie, um ator de talento, como já demonstrou em *Furyo*. Em *Labirinto*, ele parece sempre um roqueiro perdido numa história infantil e nunca um maléfico líder de duendes. O filme vale pelo toque que George Lucas deu aos monstros e bonecos, todos extremamente bem-feitos. Mas cuidado: de tão assustadores, os monstros podem terminar assustando as crianças mais novas.

Para os meninos e meninas de 8 anos em diante a melhor pedida é o filme australiano *Bici Voadoras* (*BMX Bandits*, 1986). Nele, há pouca história mas muita ação: três adolescentes ciclistas se envolvem com uma quadrilha e passam a ser perseguidos pelos bandidos. Investindo firme na onda do bicross, o filme apresenta boas seqüências de correrias, acrobacias e piruetas. *Bici Voadoras* é o filme ideal para quem ganhar bicicletas no Natal. Quem quiser imitar as peripécias ciclísticas que ocorrem na tela deve prever-se, usando capacete, joelheira e coqueleira, para evitar desastres.

CURTO-CIRCUITO — O mais engraçado dos filmes novos é *Short Circuit* — *O Incrível Robô* (*Short Circuit*, Estados Unidos, 1986), ainda que o menos original deles. A inspiração básica do filme é o *ET*, de Steven Spielberg. Só que, agora, o herói é um robzinho que, depois de sofrer um curto-circuito, adquire vontade própria, sentimentos e quer viver por sua conta. Enquanto os militares americanos querem destruir a maquininha, um jovem cientista e a dona de uma lanchonete ambulante querem salvá-la. O robzinho, que aprende a cantar músicas de John Travolta e quer saber o que é sexo, é irresistivelmente simpático, assim como todo o filme. Mas o espectador sente sempre que está revendo algo, que já conhece as situações e até o desenlace: afinal, ele já viu *ET*.

Por fim, há o desenho animado *As Peripécias de um Ratinho Detetive* (*The Great Mouse Detective*, Estados Unidos, 1986), diversão certa para as crianças que estão começando a ir ao cinema. Produzido pelos Estúdios Walt Disney — que se recupera do medonho *O caldeirão Mágico*, do ano passado —, o desenho, encantador, conta a história do rato detetive Basil, uma versão roedora do célebre Sherlock Holmes. Basil luta para tirar o pai da ratinha Olivia das mãos do maléfico Professor Ratagão, em lances de aventura, comédia e com o padrão Disney de desenhos — ainda insuperável.



COLLETON CHRISTOPHEL

SIPA PRESS

COLLETON CHRISTOPHEL

FOTOS GAMMA SIGLA

O pacote de fim de ano (de cima para baixo): o pato Howard, David Bowie em *Labirinto*, acrobacias em *Bici Voadoras*, o astro de *O Incrível Robô* e o *Ratinho Detetive*